

Goiânia, 22 de março de 2019.

Comunicado n.º 13/2019

Para: Educação Infantil, Ens. Fundamental I e II

Assunto: Alerta aos pais (Boneca Momo)

Prezadas Famílias,

Nós, do Colégio Externato São José, estamos em constante cuidado e atenção com nossos alunos e desenvolvemos, em nosso dia a dia, diversas atividades e projetos que envolvem cautela na formação das crianças. A mais recente foi a iniciativa de coibir o uso do celular na instituição com a Campanha **“Se ligue na escola, desligue o celular!”**, justificado pela importância da convivência harmoniosa no espaço escolar e pela precaução diante do uso irresponsável e inadequada da tecnologia, conforme orientações no Comunicado nº 3, enviado aos senhores.

Diante dessas preocupações, acompanhamos o movimento de assuntos sensíveis nas redes sociais envolvendo as crianças e os jovens e gostaríamos de alertar as famílias sobre o fenômeno virtual chamado “Momo”, personagem criada a partir de uma escultura japonesa: com olhos esbugalhados, pele pálida e sorriso sinistro. Tal imagem viralizou na internet ano passado com um desafio que envolvia roubo de informações pessoais e, recentemente, ressurgiu com incitação ao suicídio e extorsão.

O que parecia ser só mais um vídeo de criança brincando com *slime*, de uma hora para outra, torna-se um verdadeiro filme de terror. As imagens “fofas” são interrompidas pelo assustador personagem Momo, com cenas terríveis que ensinam, passo a passo, como as crianças devem fazer para, literalmente, praticar a automutilação.

O acompanhamento próximo dos pais em relação ao tempo de tela e o conteúdo de interesse dos filhos é essencial. Com a superestimulação causada pelas telas, estamos encontrando em salas de aula crianças agitadas, intensas e com uma dificuldade imensa de atenção, o que prejudica não só o processo de aprendizado, mas o desenvolvimento saudável de relacionamentos.

A Academia Americana de Pediatria (AAP) indica no máximo 1 hora de tela dos 18 meses aos 5 anos, período que deve ser fracionado ao longo do dia e com conteúdo pedagogicamente responsável. A partir dos 6 anos, os pais precisam estabelecer um limite e fazer cumpri-lo. Além de restringir o acesso aos *gadgets* (gíria tecnológica para designar dispositivos eletrônicos portáteis: smartphones, tablets, notebooks, HD's externos, carregadores portáteis...) a um tempo adequado, os pais devem acompanhar de perto o que os filhos estão assistindo.

O diálogo aberto ainda é o melhor caminho. Alertamos aos pais e/ou responsáveis a estarem cada vez mais próximos de seus filhos e atentos a essa armadilha virtual, que ameaça as crianças e adolescentes, usando da inocência para aterrorizar as famílias e retirar a paz da sociedade.

Para nós, educadores, e demais estudiosos, os pais continuarão sendo a última barreira e a mais segura para definir se um conteúdo é adequado ou não para o filho. Vamos, juntos, combater esse mal, espalhando nas famílias e nas redes sociais o otimismo, a fé, a esperança e a alegria característicos de nossa Escola Dominicana.

Cordialmente,

Equipe Gestora do
Colégio Externato São José